

**Demonstrações financeiras
Individuais e consolidadas**

VRG Linhas Aéreas S.A.

31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes

VRG Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 01

Demonstrações financeiras - individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais 04

Demonstrações dos resultados 06

Demonstrações dos resultados abrangentes 07

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 08

Demonstrações dos fluxos de caixa 09

Demonstrações do valor adicionado 10

Notas explicativas às demonstrações financeiras 11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
VRG Linhas Aéreas S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da VRG Linhas Aéreas S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da VRG Linhas Aéreas S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de março de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC-1SP144343/O-3

VRG Linhas Aéreas S.A.**Balanços patrimoniais**

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	350.174	1.335.253	349.941	1.336.317
Aplicações financeiras	4	120.127	298.066	120.129	298.066
Contas a receber	6	269.114	270.815	268.993	274.506
Estoques	7	199.236	138.682	199.236	138.682
Impostos a recuperar	8.1	56.852	72.686	56.856	72.686
Despesas antecipadas	9	81.122	104.977	81.122	104.977
Direitos com operações de derivativos	28	1.766	18.846	1.766	18.846
Outros créditos e valores		26.944	38.382	29.011	41.406
		1.105.335	2.277.707	1.107.054	2.285.486
Não circulante					
Depósitos	10	986.577	765.552	988.588	766.758
Caixa restrito	5	652.623	251.226	652.623	251.226
Impostos a recuperar	8.1	41.068	38.814	56.102	50.940
Impostos diferidos	8.2	-	501.088	-	338.651
Outros créditos e valores		29.786	23.307	29.786	23.308
Créditos com empresas relacionadas	11	66.446	181.433	36.421	151.408
Investimentos	12	197.925	202.917	2.782	2.092
Imobilizado	14	3.272.169	2.734.567	3.272.169	2.738.058
Intangível	15	1.222.768	1.206.290	1.700.693	1.684.375
		6.469.362	5.905.194	6.739.164	6.006.816
Total do ativo		7.574.697	8.182.901	7.846.218	8.292.302

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VRG Linhas Aéreas S.A.**Balanços patrimoniais**

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2015	2014	2015	2014
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	1.241.008	686.914	1.274.819	703.885
Fornecedores		856.999	726.229	857.286	728.322
Obrigações trabalhistas	17	220.890	245.171	237.283	245.581
Obrigações fiscais	18	111.041	82.003	111.162	82.062
Taxas e tarifas aeroportuárias		313.656	315.148	313.656	315.148
Transportes a executar	19	1.115.268	1.045.940	1.115.268	1.046.225
Programa de milhagem	20	25.883	29.366	25.883	29.366
Adiantamentos de clientes	21	588.161	396.986	588.161	396.986
Provisões	22	206.708	206.328	206.708	206.328
Obrigações com operações de derivativos	28	141.443	85.366	141.443	85.366
Outras obrigações		188.885	98.111	188.859	98.635
		5.009.942	3.917.562	5.060.528	3.937.904
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	3.711.144	3.009.970	3.760.707	3.092.556
Provisões	22	653.289	271.627	662.226	278.103
Programa de milhagem	20	-	108.437	-	108.437
Adiantamentos de clientes	21	126.186	726.354	126.186	726.354
Impostos diferidos	8.2	82.918	-	245.355	-
Obrigações fiscais	18	39.054	34.807	39.054	34.807
Obrigações com empresas relacionadas	11	883.453	53.431	883.453	53.431
Outras obrigações		71.114	96.915	71.112	96.912
		5.567.158	4.301.541	5.788.093	4.390.600
Patrimônio líquido negativo					
Capital social	23	3.911.083	3.343.381	3.911.083	3.343.381
Reservas de capital		1.114.159	1.114.159	1.114.159	1.114.159
Ajustes de avaliação patrimonial		(178.939)	(138.712)	(178.939)	(138.712)
Prejuízos acumulados		(7.848.706)	(4.355.030)	(7.848.706)	(4.355.030)
		(3.002.403)	(36.202)	(3.002.403)	(36.202)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo					
		7.574.697	8.182.901	7.846.218	8.292.302

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações dos resultados**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Receita líquida					
Transporte de passageiros		8.294.447	9.021.674	8.294.447	9.021.674
Transporte de cargas e outras		940.058	768.022	940.212	766.917
	24	9.234.505	9.789.696	9.234.659	9.788.591
Custo dos serviços prestados	25	(8.257.001)	(8.219.983)	(8.257.001)	(8.219.983)
Lucro bruto		977.504	1.569.713	977.658	1.568.608
Despesas operacionais					
Despesas comerciais	25	(886.192)	(857.627)	(886.192)	(857.627)
Despesas administrativas	25	(628.530)	(508.054)	(657.680)	(522.397)
		(1.514.722)	(1.365.681)	(1.543.872)	(1.380.024)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(41.602)	(30.335)	1.991	1.302
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(578.820)	173.697	(564.223)	189.886
Resultado financeiro	26				
Receitas financeiras		277.209	365.009	280.138	365.062
Despesas financeiras		(1.135.073)	(1.269.650)	(1.152.516)	(1.284.929)
Variação cambial, líquida		(1.450.871)	(270.586)	(1.450.954)	(271.549)
		(2.308.735)	(1.175.227)	(2.323.332)	(1.191.416)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(2.887.555)	(1.001.530)	(2.887.555)	(1.001.530)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(1.393)	3.078	(1.393)	3.078
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(604.728)	(57.311)	(604.728)	(57.311)
	8	(606.121)	(54.233)	(606.121)	(54.233)
Prejuízo líquido do exercício		(3.493.676)	(1.055.763)	(3.493.676)	(1.055.763)
Prejuízo básico por ação (em R\$)	12	(795,02)	(291,37)	(795,02)	(291,37)
Prejuízo diluído por ação (em R\$)		(795,02)	(291,37)	(795,02)	(291,37)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações dos resultados abrangentes**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora e Consolidado	
		2015	2014
Prejuízo líquido do exercício		(3.493.676)	(1.055.763)
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado	28		
Hedges de fluxo de caixa		(60.949)	182.653
Efeito fiscal		20.722	(62.102)
		(40.227)	120.551
Total dos resultados abrangentes do exercício		(3.533.903)	(935.212)

A movimentação da conta de ajustes de avaliação patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado		
	Hedges de fluxo de caixa	Efeito fiscal	Total dos outros resultados abrangentes
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(211.018)	72.306	(138.712)
<u>Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado:</u>			
Ganhos realizados em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	66.253	(22.526)	43.727
Variação no valor justo	(127.201)	43.248	(83.953)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(271.966)	93.028	(178.938)

	Controladora e Consolidado		
	Hedges de fluxo de caixa	Efeito fiscal	Total dos outros resultados abrangentes
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(28.366)	10.204	(18.162)
<u>Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado:</u>			
Ganhos realizados em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	417.437	(141.929)	275.508
Variação no valor justo	(600.090)	204.031	(396.059)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(211.019)	72.306	(138.713)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Controladora e Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio Líquido Negativo
				Reserva especial de ágio na incorporação	Reserva de ágio na subscrição de ações	Resultado não realizado de <i>hedge</i>		
Saldos em 01 de janeiro de 2014		2.294.192	222.990	1.070.755	43.404	(18.162)	(3.299.267)	313.912
Outros resultados abrangentes, líquidos		-	-	-	-	(120.550)	-	(120.550)
Aumento de capital	23	826.199	-	-	-	-	-	826.199
Adiantamento para futuro aumento de capital		222.990	(222.990)	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	-	(1.055.763)	(1.055.763)
Saldos em 31 de dezembro de 2014		3.343.381	-	1.070.755	43.404	(138.712)	(4.355.030)	(36.202)
Outros resultados abrangentes, líquidos		-	-	-	-	(40.227)	-	(40.227)
Aumento de capital	23	567.702	-	-	-	-	-	567.702
Adiantamento para futuro aumento de capital	23	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	-	(3.493.676)	(3.493.676)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		3.911.083	-	1.070.755	43.404	(178.939)	(7.848.706)	(3.002.403)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Prejuízo do exercício	(3.493.676)	(1.055.763)	(3.493.676)	(1.055.763)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	413.115	458.819	416.767	458.819
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	38.590	16.454	38.590	16.404
Provisão para processos judiciais	38.847	9.910	43.414	11.847
Provisão (reversão) para obsolescência de estoque	(414)	631	(414)	631
Impostos diferidos	604.728	57.311	604.728	57.311
Equivalência patrimonial	41.602	30.335	(1.991)	(1.302)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	983.534	409.143	983.516	409.313
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	323.696	269.015	325.111	269.444
Resultados não realizados de hedge	18.475	-	18.475	-
Provisão para participação nos resultados	641	-	641	-
Provisão para gratificação extraordinária	-	20.012	-	20.012
Baixa do imobilizado	24.306	4.938	24.305	5.111
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(1.006.556)	220.805	(1.040.534)	191.827
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber	(36.889)	4.557	(33.077)	6.004
Aplicações financeiras	177.939	678.389	177.937	678.389
Estoques	(60.140)	(22.545)	(60.140)	(22.430)
Depósitos	26.600	145.426	25.813	145.139
Despesas antecipadas e impostos a recuperar	35.486	(69.144)	32.575	(68.749)
Outros ativos	4.960	(14.348)	5.916	1.182
Fornecedores	130.770	181.707	128.964	182.720
Transportes a executar	69.328	(132.673)	69.043	(132.673)
Adiantamento de clientes	(408.993)	(263.158)	(408.993)	(263.160)
Obrigações trabalhistas	(24.922)	8.123	(8.939)	7.929
Taxas e tarifas aeroportuárias	(1.492)	43.814	(1.492)	43.814
Obrigações fiscais	76.641	1.432	76.703	90
Programa de milhagem	(111.920)	(140.256)	(111.920)	(140.256)
Obrigações com operações de derivativos	(6.267)	(67.198)	(6.267)	(67.198)
Provisões e seguros	(83.347)	(138.855)	(85.452)	(152.078)
Outras obrigações	64.971	102.959	64.423	97.605
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(1.153.831)	539.035	(1.175.440)	508.155
Juros pagos	(297.201)	(258.183)	(298.443)	(258.183)
Imposto de Renda pago	(35.788)	-	(35.788)	-
Caixa líquido utilizado pelas atividades operacionais	(1.486.820)	280.852	(1.509.671)	249.972
Caixa restrito	(401.396)	(16.980)	(401.396)	(16.980)
Dividendos recebidos de coligadas	1.302	-	1.302	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(37.912)	-	-	-
Aquisição de investimentos	-	(30.278)	-	(791)
Imobilizado	(437.712)	(215.217)	(437.713)	(213.985)
Intangível	(41.036)	(28.500)	(41.035)	(28.680)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(916.754)	(290.975)	(878.842)	(260.436)
Captações de empréstimos, líquido de custos	1.399.006	337.997	1.399.315	339.086
Pagamentos de empréstimos	(1.264.372)	(540.516)	(1.281.039)	(540.516)
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(409.519)	(255.903)	(409.519)	(255.903)
Aumento de capital	567.702	826.199	567.702	826.199
Transações com partes relacionadas	945.009	(34.529)	945.009	(34.529)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	1.237.826	333.248	1.221.468	334.337
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	180.669	(124.872)	180.669	(124.872)
Decréscimo líquido de caixa	(985.079)	198.253	(986.376)	199.001
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.335.253	1.137.000	1.336.317	1.137.316
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	350.174	1.335.253	349.941	1.336.317

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstração de valor adicionado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas				
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	9.717.078	10.314.387	9.717.363	10.314.123
Outras receitas operacionais	1.480.558	-	1.484.800	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	33.170	1.233	36.744	1.233
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	(3.373.404)	(3.892.855)	(3.373.404)	(3.893.048)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.304.487)	(2.494.689)	(4.316.578)	(2.500.551)
Seguros de aeronaves	(29.791)	(22.376)	(29.791)	(22.411)
Comerciais e publicidade	(603.016)	(631.557)	(603.020)	(631.563)
Valor adicionado bruto	2.920.108	3.274.143	2.916.114	3.267.783
Retenções				
Depreciação e amortização	(413.115)	(458.819)	(416.767)	(460.040)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	2.506.993	2.815.324	2.499.347	2.807.743
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultados de equivalência patrimonial	(41.602)	(30.335)	1.991	1.302
Receita financeira	3.219.238	1.536.487	3.222.843	1.538.684
Valor adicionado total a distribuir	5.684.629	4.321.476	5.724.181	4.347.729
Distribuição do valor adicionado:				
Remuneração direta	1.202.097	1.021.448	1.222.318	1.024.394
Benefícios	157.546	133.752	157.841	134.384
FGTS	98.908	90.350	99.179	90.561
Pessoal	1.458.551	1.245.550	1.479.338	1.249.339
Federais	1.112.065	562.791	1.112.344	562.949
Estaduais	29.536	25.679	29.536	25.679
Municipais	1.473	1.407	1.473	1.407
Impostos, taxas e contribuições	1.143.074	589.877	1.143.353	590.035
Juros	5.317.880	2.670.840	5.336.055	2.689.154
Alugueis	1.093.048	827.487	1.093.360	831.479
Outras	165.752	43.485	165.751	43.485
Remuneração de capitais de terceiros	6.576.680	3.541.812	6.595.166	3.564.118
Prejuízo do exercício	(3.493.676)	(1.055.763)	(3.493.676)	(1.055.763)
Remuneração de capitais próprios	(3.493.676)	(1.055.763)	(3.493.676)	(1.055.763)
Valor adicionado total a distribuir	5.684.629	4.321.476	5.724.181	4.347.729

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1. Contexto operacional

A VRG Linhas Aéreas S.A. (“Companhia” ou “VRG”) é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”) e explora essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social.

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

1.1. Plano de negócios de curto prazo

A Companhia tem sido afetada significativamente pela desvalorização da moeda brasileira, dado que os custos da Companhia denominados em moeda norte-americana em 2015 totalizaram aproximadamente 50%, enquanto as receitas aproximadamente 10%. Adicionalmente, fatores como a queda do PIB brasileiro (retração econômica), mercado com excesso de oferta e o agravamento da crise econômica que impacta na queda de demanda de clientes corporativos e do governo são fatores que apresentam um cenário adverso à operação da Companhia.

Neste contexto, a Companhia revisitou seu plano de negócio e incorporou estratégias que, uma vez concretizadas, deverão ser suficientes para garantir a continuidade das operações. Dentre as estratégias de curto prazo, destacam-se quatro pilares para a retomada de margem operacional para os períodos de 2016 e 2017, bem como a manutenção da solvência:

- (a) Iniciativas de liquidez: negociação com clientes e fornecedores estratégicos para a manutenção da solvência no curto prazo, dentre as quais destaca-se acordos de postergação de chegadas de aeronaves para os próximos anos, a negociação de compra antecipada de passagens aéreas com a Smiles e a renegociação de vencimento de contratos com fornecedores e antecipações de recebíveis com clientes.
- (b) A Companhia readequará sua malha aérea com o objetivo de focar nas rotas mais rentáveis da operação. A readequação da malha, que já foi aprovada pelos órgãos reguladores, irá ocorrer a partir de maio de 2016.
- (c) Como consequência à readequação da malha, a Companhia também está trabalhando na readequação e redução da quantidade de aeronaves mantidas na operação, o que ocasionará a redução de assentos disponíveis, proporcionando o alinhamento entre a oferta e demanda do mercado doméstico. A previsão da Companhia é de que ao menos 19 aeronaves sejam devolvidas. Estas medidas proporcionarão uma redução substancial de custos para a manutenção da frota atual. Estas medidas visam readequar a estrutura da Companhia à patamares sustentáveis.
- (d) Readequação da estrutura de dívidas e leasing com o objetivo de revisão dos valores referentes aos contratos de arrendamento mercantil que fazem parte da estrutura de dívida da Companhia. Para a execução destas iniciativas foram contratados suporte financeiro e técnico para revisão das cláusulas contratuais e análise de eventuais oportunidades de redução de custo financeiro. Como parte do plano, a Companhia

anunciou a contratação dos serviços da empresa Sky Works para revisão dos contratos de arrendamento vigentes.

Destaca-se que, mesmo o plano de negócio apresentando ações que são passíveis de serem concretizadas, as incertezas no cenário político e econômico no Brasil podem impactar na eficácia do retorno esperado. Adicionalmente, a alta volatilidade das variáveis macroeconômicas suscitam incertezas que podem comprometer a geração de resultados futuros e a manutenção da posição de caixa.

A Administração entende que o plano de negócio preparado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2016 demonstra fortes elementos para a continuidade da operação. A Administração acredita que seus planos são factíveis e que, uma vez concluídos, devem levar a Companhia a um patamar de robustez necessário para responder com maior eficácia a alta volatilidade das condições e/ou eventos adversos. A Administração entende que a não execução das medidas apresentadas previamente podem comprometer a rentabilidade e solvência da operação e, portanto, reforça o compromisso de executar todas as medidas necessárias para garantir a execução do plano e aplicará os esforços necessários para assegurar o retorno esperado.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras

A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 28 de abril de 2016.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e nas normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Companhia, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas demonstrações financeiras e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo, e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no Real brasileiro como moeda funcional e de apresentação para todas as entidades do grupo.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas é como segue:

a) Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a VRG Linhas Aéreas S.A. e suas controladas diretas, conforme relacionadas abaixo:

	Localidade	Tipo de controle	% de participação no capital social	
			2015	2014
Webjet	Brasil	Controle direto	100,0%	100,0%
SCP Trip	Brasil	Controlada em conjunto	60,0%	60,0%

Por se tratar de operações em conjunto, os ativos, passivos e resultados das sucursais domiciliadas na América do Sul, América Central e Estados Unidos são reconhecidos linha a linha de acordo com o percentual de participação da Companhia.

Práticas contábeis uniformes foram aplicadas em todas as entidades consolidadas e de forma consistente com as utilizadas em exercícios anteriores. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as entidades são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

b) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito

São classificados em equivalentes de caixa os fundos de investimento e títulos que tem liquidez imediata e, conforme análise pode ser convertido para um valor conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor. O caixa restrito é composto principalmente por aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado, utilizadas como garantias vinculadas a instrumentos financeiros e financiamentos de curto e longo prazo. As aplicações financeiras incluem fundos de investimentos exclusivos, que são integralmente consolidados.

c) Contas a receber

São mensuradas com base no custo (líquidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa) e se aproximam do valor justo, dado sua natureza de curto prazo. A provisão para devedores duvidosos é constituída para contas vencidas há mais de 90 dias para vendas parceladas por agências de viagem e cargas, e há mais de 180 dias para vendas de companhias aéreas parceiras. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia executa análises individuais para a avaliação do risco de recebimento.

d) Estoques

Constituídos principalmente por peças e materiais para manutenção e reposição, os custos são determinados pelo método do custeio médio e abrangem os gastos incorridos em sua aquisição e transporte até sua localização atual. As provisões para obsolescência dos estoques são constituídas quando as perdas são consideradas prováveis.

e) Ativos e passivos financeiros

Inicialmente, a Companhia mensura ativos e passivos financeiros a valor justo. A mensuração subsequente de determinado item patrimonial depende da classificação do instrumento, sendo esta determinada no reconhecimento inicial e reavaliada anualmente pelas intenções da Companhia. Dentre os instrumentos consistem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar e outras dívidas, além de contratos derivativos.

Mensurados ao custo amortizado: com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercado ativo, são mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Atualização monetária, juros e variação cambial, deduzidos de perdas ao valor recuperável, (quando aplicável) são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. Os principais ativos que a Companhia possui nesta categoria são saldos de contas a receber, depósitos e outros créditos, empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (que incluem os arrendamentos financeiros) e fornecedores.

Mensurados ao valor justo por meio do resultado ou mantidos para negociação: os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras. A Companhia possui investimentos classificados como equivalentes de caixa e aplicações financeiras nesta categoria.

Derivativos: Variações nos preços de combustível de aviação, nas taxas de juros e nas taxas de câmbio expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para *hedge accounting*, e, se designados, são classificados como *hedge* de fluxo de caixa ou como *hedge* de valor justo.

- Não designados como *hedge accounting*: a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos que não sejam designados para *hedge accounting* quando os objetivos da Gestão de Risco não necessitem de tal classificação. As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.
- Designados como *hedge* de fluxo de caixa: protegem as receitas ou despesas futuras das variações da taxa de juros ou do preço do combustível. A efetividade das variações é estimada com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas do *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos. Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação do risco

protegido. As variações efetivas do valor justo são contabilizadas no patrimônio líquido (em “Outros resultados abrangentes”) e as variações inefetivas, no resultado do exercício (em “Resultado financeiro”), até o reconhecimento da receita ou despesa objeto do *hedge* na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido.

- Designados como *hedge* de valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado por meio de informações disponíveis no mercado e conforme metodologias de avaliação. A Companhia segue as práticas internacionais para contabilização de *hedge* de valor justo com contrapartida na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido. Em 2015 não existiram contratos designados como *hedge* de valor justo.

Desreconhecimento e baixa: A Companhia baixa um item financeiro apenas quando os direitos ou as obrigações contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse item expiram, ou quando transfere substancialmente todos seus riscos e benefícios para um terceiro. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios juntamente com a propriedade do item financeiro, mas continuar a controlar, ou manter a obrigação com tal objeto, reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores a pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo.

A contabilização do *hedge* é descontinuada prospectivamente quando a Companhia e suas controladas (i) cancelam a relação de proteção; (ii) o instrumento derivativo vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou (iii) quando não se qualifica mais como *hedge accounting*. Caso a operação seja descontinuada, quaisquer ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido até aquela data são reconhecidos no resultado quando a transação também for registrada no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio são reconhecidos imediatamente no resultado, na mesma rubrica em que tal item é reconhecido.

f) Depósitos

Depósitos para manutenção de aeronaves e motores: referem-se a pagamentos em dólar norte-americano aos arrendadores para futura manutenção de aeronaves e motores. A realização desses ativos acontece, substancialmente, na utilização do depósito para o pagamento à oficina quando a manutenção é realizada, ou por meio de recebimentos de recursos financeiros, de acordo com as renegociações efetuadas com seus arrendadores. A variação cambial dos pagamentos, líquido de utilização para manutenção é reconhecida como despesa ou receita no resultado financeiro. A Administração efetua análises regulares da recuperação desses depósitos e acredita que os valores refletidos no balanço são recuperáveis.

Alguns dos contratos preveem que, caso os custos incorridos na manutenção sejam efetivamente menores em relação aos depositados anteriormente, os valores depositados para esta operação não são reembolsáveis. O valor em excesso das manutenções, detido pelo arrendador na data de expiração do contrato, que não considerados significativos, são reconhecidos como despesa adicional de arrendamento.

Adicionalmente, a Companhia mantém acordos com alguns arrendadores para substituir depósitos por cartas de crédito, que podem ser executadas pelos arrendadores caso as manutenções das aeronaves e motores não ocorram de acordo com o cronograma de revisão. Vários contratos de arrendamento de aeronaves não requerem depósitos de manutenção, e contam com cartas de crédito para a garantia da execução da manutenção nos períodos programados. Até 31 de dezembro de 2015, nenhuma carta de crédito havia sido executada contra a Companhia.

Depósitos de garantia e cauções de contratos de arrendamento: os depósitos e cauções são denominados em dólar norte-americano e atualizados mensalmente pela variação do câmbio, sem rendimento de juros e são reembolsáveis à Companhia ao término dos contratos de arrendamento.

g) Arrendamentos operacionais

As parcelas decorrentes de contratos de arrendamento classificados em modalidade operacional são registradas como despesa no resultado de forma linear durante o prazo do contrato e apresentados na rubrica de “arrendamento de aeronaves”. Os pagamentos futuros de tais contratos não representam uma obrigação registrada no balanço, entretanto, os compromissos assumidos são apresentados na nota explicativa nº27.

h) Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, incluindo os componentes *rotables*, são registrados pelo custo de aquisição ou construção e incluem juros e demais encargos financeiros. Cada componente do imobilizado que possui um custo significativo em relação ao total do bem é depreciado separadamente. A vida útil econômica estimada dos itens do imobilizado, para fins de depreciação, está demonstrada na nota explicativa nº14.

O valor de mercado estimado ao final de sua vida útil é a premissa para determinação do valor residual dos itens imobilizados da Companhia. Com exceção de aeronaves classificadas como arrendamento financeiro, os outros itens não possuem valor residual. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados anualmente e ajustados de forma prospectiva, caso necessário.

O valor contábil do imobilizado é analisado para verificar possível perda no valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que o valor recuperável estimado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Contratos de arrendamento: em casos de contrato de arrendamento financeiro, nos quais os riscos e benefícios do ativo arrendado são transferidos à Companhia, o ativo é reconhecido no balanço patrimonial. No início do prazo do arrendamento, a Companhia reconhece os arrendamentos financeiros como ativo e passivo pelos valores equivalentes ao valor justo do bem arrendado ou, se menor, pelo valor presente dos

pagamentos mínimos do arrendamento. O passivo, reconhecido inicialmente, é mantido como financiamento.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os demais arrendamentos de aeronaves e motores são classificados sob a modalidade operacional e são reconhecidos como uma despesa no resultado de forma linear durante o prazo do contrato.

Gastos com reconfiguração de aeronaves: A Companhia realiza adições relacionadas às provisões para reconfiguração de aeronaves, estimando os custos inerentes às devoluções, considerando as condições contratuais das aeronaves sob arrendamento operacional, conforme nota explicativa nº14. Após o registro inicial, o ativo é depreciado linearmente pelo prazo contratual.

Capitalização de gastos com grandes manutenções de motores: os gastos com grandes manutenções (que incluem substituições de peças e mão de obra) são capitalizados somente quando há o prolongamento da vida útil estimada do motor. Tais custos são capitalizados e depreciados até a próxima parada para grande manutenção. Gastos incorridos que não prolonguem a vida útil dos motores, ou relacionados a outros componentes das aeronaves, são reconhecidos diretamente no resultado.

i) Intangíveis

São ativos não monetários sem propriedade física, cujo valor contábil é revisado anualmente quanto a seu valor recuperável ou, ainda, quando fortes evidências de alterações nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperado.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura: O valor do ágio é testado anualmente através da comparação do valor contábil com o valor justo recuperável da unidade geradora de caixa (VRG). A Administração realiza julgamentos e premissas para avaliar o impacto das mudanças macroeconômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

Direitos de operações em aeroportos: foram adquiridos na compra da VRG e da Webjet e reconhecidos a valor justo na data da aquisição e não são amortizados. A vida útil estimada destes direitos foi considerada indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo requerimentos e autorizações de permissão para operar no Brasil e limitada disponibilidade de direitos de usos nos mais importantes aeroportos em termo de volume de tráfego aéreo. O valor contábil desses direitos é avaliado anualmente, em conjunto à unidade geradora de caixa VRG (malha aérea) quanto a seu valor recuperável ou em casos de mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável. Nenhuma perda de valor recuperável foi registrada até a presente data.

Software: os custos de aquisição ou desenvolvimento de *software* de computadores que possam ser separados de um item de *hardware* são capitalizados separadamente e amortizados em base linear pelo período do contrato.

j) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes: a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O cálculo obedece às premissas estabelecidas pela legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos: são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa no fim de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser realizado.

Imposto diferido relacionado a itens registrados diretamente no Patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são preparadas com base nos planos de negócio e são revisadas anualmente e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um acontecimento passado, sendo provável a saída de recursos para liquidá-la.

Provisão para devolução de aeronaves: aeronaves com contrato de arrendamento operacional possuem obrigação contratual de devolver o equipamento em capacidade operacional pré-definida. Nestes casos, a Companhia provisiona os custos de devolução, uma vez que se tratam de obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e que irão gerar desembolsos futuros, cuja mensuração é feita com razoável segurança. Estes gastos referem-se basicamente a gastos relacionados com reconfiguração de aeronave (interior e exterior), obtenção de licenças e certificações técnicas, pintura, etc., conforme cláusulas contratuais de devolução. O custo estimado é registrado inicialmente a valor presente e a contrapartida da provisão para devolução de aeronaves é feita na rubrica de “reconfigurações/benfeitorias de aeronaves” do ativo imobilizado (vide nota explicativa nº14). Após o registro inicial, o passivo é atualizado de acordo com a taxa desconto com contrapartida registrada no resultado financeiro.

Provisão para devolução de motores: são estimadas com base nas condições mínimas contratuais em que o equipamento deve ser devolvido para o arrendador, observando os custos históricos incorridos e as condições do equipamento no momento da avaliação. Estas provisões são registradas no resultado do exercício a partir do momento em que os requisitos contratuais são atingidos e a próxima manutenção está prevista para uma data posterior à data prevista para devolução do motor. A Companhia estima a provisão para devolução do motor de acordo com o gasto que deverá incorrer, e, quando o valor pode ser confiavelmente estimado. O valor de uma provisão será o valor presente dos gastos que se espera ser exigido para liquidar a obrigação. O prazo será baseado na data que se espera a devolução da aeronave arrendada, ou seja, o prazo de vigência do contrato de arrendamento.

Provisão para processos judiciais: As provisões são constituídas e reavaliadas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis de acordo com a avaliação individual de cada processo, considerando o desembolso financeiro estimado. Se a Companhia tem a expectativa de que parte ou toda provisão possa ser certamente reembolsada, o reembolso é reconhecido como um ativo separado. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada no resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso.

l) Reconhecimento de receita

A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte aéreo é efetivamente prestado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados como transportes a executar, representando uma receita diferida de bilhetes vendidos a serem transportados em data futura, líquida dos bilhetes que expirarão de acordo com a expectativa da Companhia (*breakage*). O *breakage* consiste no cálculo estatístico, com base histórica, de bilhetes que expiram sem utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes e que possuem grande probabilidade de não utilizá-los. Periodicamente a Companhia registra uma atualização dos saldos do *breakage* com objetivo de refletir o comportamento dos bilhetes expirados.

Receitas originadas de embarque de cargas são reconhecidas quando o transporte é fornecido. Outras receitas que incluem serviços fretados, serviços de venda a bordo, tarifas de troca de bilhete e outros serviços adicionais são reconhecidos quando o serviço é realizado.

m) Programa de milhagem

O “Programa Smiles” tem o objetivo de fidelizar seus clientes por meio da concessão de créditos de milhas aos participantes. A obrigação gerada pela emissão de milhas é mensurada a valor justo, com base no preço estimado que a Companhia pagaria a terceiros para assumir as obrigações pertencentes ao Programa Smiles.

n) Remuneração baseada em ações

Opções de ações: o valor justo das ações concedidas aos executivos é estimado na data da concessão utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes*, registrado pelo método acelerado como despesa no resultado do exercício durante o prazo que o direito é adquirido (período de *vesting*), com base em estimativas de quais ações concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido.

Ações restritas: a transferência das ações restritas aos beneficiários se realiza ao

término de 3 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período. Tal transferência se dá através de ações mantidas em tesouraria, cujo valor por ação é determinado pela cotação de mercado na data da transferência ao beneficiário. Ganhos relativos às diferenças do valor justo da ação na data da concessão e o valor na data da transferência das ações restritas são contabilizados no patrimônio líquido na rubrica de “Ágio na conferência de ações”.

O impacto de eventual revisão das quantidades de opções ou ações restritas que serão adquiridas em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido.

o) Informações por segmento

A Companhia opera em apenas um segmento operacional, no transporte de passageiros e cargas.

p) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente da data em que as operações ocorrem. Ativos monetários e passivos designados em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio da data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de “variação cambial, líquida” na demonstração de resultado do exercício.

q) Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Tem a finalidade de evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis seguindo as disposições contidas no CPC 09 – “Demonstração valor adicionado”.

r) Principais estimativas contábeis e premissas utilizadas

O processo de elaboração destas demonstrações financeiras requer, muitas vezes, que a Administração adote premissas, julgamentos e estimativas que podem afetar a aplicação de políticas e montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir das estimativas realizadas, uma vez que abrangem experiências históricas e diversos fatores que se supõem adequados em função das circunstâncias. As revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no mesmo exercício em que as premissas são revistas em uma base prospectiva.

As estimativas e premissas que possuem riscos significativos de ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos estão discutidas abaixo:

Recuperabilidade de ativos financeiros: a Companhia avalia se existe algum indicador para perda do valor recuperável de todos seus ativos financeiros a cada data de balanço, ou quando existirem indícios de que os valores contábeis possam não ser recuperados.

Quaisquer dificuldades e/ou restrições para a utilização de ativos financeiros pertencentes à Companhia são indicativos para o teste de recuperabilidade.

Recuperabilidade de ativos não financeiros: ao fim de cada exercício, a Companhia analisa se há indicativos de não recuperabilidade para os ativos não financeiros, principalmente imobilizados e intangíveis. Os valores recuperáveis são determinados pelo cálculo de seu valor em uso com base em um período de cinco anos, utilizando premissas de fluxo de caixa descontado. Quaisquer reconsiderações abaixo no valor contábil do ativo devem ser reconhecidas como perda por não recuperabilidade e reconhecidos no resultado do exercício em que ocorreram. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº15.

As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas e com os planos operacionais, ambos analisados e aprovados pela administração da Companhia. As principais premissas às quais o valor em uso das unidades geradoras de caixa está exposto são: PIB, dólar norte-americano, barril de querosene e taxa de juros. Estas premissas são baseadas em assunções de fontes de mercado, e, com base nelas, a Administração prepara um plano de longo prazo com as projeções para: capacidade, demanda, frota, receita por passageiro e custos operacionais associados ao negócio, baseados em seu custo histórico e atualizados a indicadores, como inflação e variação da moeda norte-americana. A Administração enfatiza que, mesmo utilizando fontes externas e confiáveis de mercado, as projeções estão sujeitas a volatilidade de curto prazo, sem antecipação de seus efeitos materiais no longo prazo.

Imposto de renda: a Companhia acredita que as posições fiscais assumidas são razoáveis, mas reconhece que as autoridades podem questionar suas posições assumidas, o que pode resultar em passivos adicionais de impostos e juros. A Companhia constitui provisões que envolvem considerável julgamento da Administração, que são revistas e ajustadas para as alterações de circunstâncias, como a expiração do prazo prescricional aplicável, as conclusões de autoridades fiscais, exposições adicionais baseadas em identificação de novas questões judiciais ou decisões que afetam uma determinada questão fiscal. Os resultados reais poderão diferir das estimativas.

Breakage: como parte do processo de reconhecimento de receita, as passagens emitidas que não serão utilizadas e as milhas emitidas que não serão resgatadas são estimadas e reconhecidas como receita durante o prazo de vencimento do direito a uso do cliente. Essas estimativas, referidas como *breakage*, são revisadas anualmente e são baseadas em dados históricos de passagens vencidas e milhas expiradas.

Provisão para crédito de liquidação duvidosa: é constituída em montante considerado suficiente para fazer face à eventuais perdas na realização de títulos a receber. A Companhia avalia periodicamente sua carteira de recebíveis e, com base em dados históricos combinados com análises de risco por cliente, realiza o registro da provisão de títulos com baixa expectativa de realização.

Provisão para processos judiciais: a constituição da provisão inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos da Companhia, a natureza dos processos e experiências passadas. Adicionalmente, as provisões são revisadas periodicamente e Administração acredita que os registros realizados são condizentes com a probabilidade de perda de tais processos. Entretanto, alterações significativas em decisões judiciais podem gerar impactos relevantes nas

demonstrações financeiras da Companhia.

Provisão para devolução de aeronaves: a Companhia constitui provisão para devolução de aeronaves considerando os custos a incorrer quando da sua devolução, e condições contratuais, com contrapartida no imobilizado.

Provisão para devolução de motores: são calculadas com base na estimativa correspondente à obrigação contratual para a devolução de cada motor e registradas no resultado do exercício somente no intervalo entre a última manutenção e a data de devolução dos componentes.

Valor justo de instrumentos financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

- a) Emitidas pelo IASB, não estavam em vigor até a data de emissão destas demonstrações financeiras e não adotadas antecipadamente pela Companhia, poderiam ser aplicáveis.
- **IFRS 9 Instrumentos financeiros:** Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a “IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia.
 - **IFRS 15 Receitas de contratos com clientes:** Estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2017, sendo permitida adoção antecipada.
 - **IFRS 16 Arrendamentos:** Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do “IFRS 16 – Leases”, que determina os princípios para reconhecimento, mensuração e divulgação de operações de arrendamento. A IFRS 16 estará em vigência para períodos anuais

iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Internacionalmente, a adoção inicial é permitida para as entidades em que o IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes na data de aplicação do IFRS 16 ou em data anterior, mas essa permissão ainda não está definida no Brasil. O IFRS 16 determina que, para grande parte dos arrendamentos, o arrendador passe a registrar um ativo referente ao direito de uso do ativo identificado, bem como o passivo relacionado ao arrendamento. A Companhia está analisando os impactos dessa nova norma em suas demonstrações financeiras e, devido à proporção atual de arrendamento mercantil classificados como operacional, considera que as mudanças advindas da adoção da norma serão relevantes e com o potencial de aumento em ativos e passivos na data de adoção.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB e que poderiam ser aplicáveis:

Melhorias anuais Ciclo 2010-2012 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2014:

- **Alterações a IAS 16 e a IAS 38 Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização:** As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data.
- **Alterações à IAS 27 Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas:** As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data.

Melhorias anuais Ciclo 2012-2014 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2016:

- **IFRS 7 Instrumentos financeiros – divulgação:** (i) estabelece que um contrato de serviço que inclua uma taxa pode constituir envolvimento contínuo em um ativo financeiro e, (ii) aplicabilidade das alterações não IFRS 7 para demonstrações financeiras intermediárias condensadas. Essa alteração deve ser aplicada retrospectivamente.
- **IAS 34 Elaboração e divulgação das demonstrações financeiras intermediárias:** Essa alteração deve ser aplicada retrospectivamente.
- **Alterações na IAS 1 Iniciativa de Divulgação:** As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016, sendo permitida a adoção antecipada.

A Companhia pretende adotar tais normas quando estas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e depósitos bancários	255.014	471.967	254.781	473.031
Equivalentes de caixa	95.160	863.286	95.160	863.286
	350.174	1.335.253	349.941	1.336.317

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Títulos privados	92.559	624.293	92.559	624.293
Títulos públicos	-	48.044	-	48.044
Fundos de investimento	2.601	190.949	2.601	190.949
	95.160	863.286	95.160	863.286

Em 31 de dezembro de 2015, os títulos privados são compostos por Certificados de Depósito Bancário - "CDBs" e operações compromissadas remuneradas a taxas pós-fixadas que variam entre 90% e 101% (85% e 102% em 31 de dezembro de 2014) do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") nas aplicações em instituições financeiras domiciliadas no país.

Os fundos de investimento são compostos substancialmente por títulos públicos remunerados a taxa média ponderada de 93% (102% em 31 de dezembro de 2014) do CDI.

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, e, segundo a análise da Companhia, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor.

Caixa e depósitos bancários na Venezuela: em virtude do agravamento no cenário político e econômico na Venezuela durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia reavaliou a expectativa de repatriação dos saldos mantidos em caixa e depósitos bancários na sucursal venezuelana de BS 728.297 e concluiu que existe baixa expectativa de repatriação às taxas de câmbio originalmente estipuladas pelo CADIVI (BS6,30) e SICADI (BS11,50). Dessa forma, a Companhia reconheceu perdas estimadas com base na taxa de câmbio prevalecente no mercado (SIMADI) de BS 200 por dólar norte-americano. Como resultado desta desvalorização, o saldo de caixa e depósitos bancários mantido na Venezuela em 31 de dezembro de 2015 era de R\$14.312 (R\$325.831 em 31 de dezembro de 2014).

4. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
tulos privados	88.785	77.305	88.785	77.305
tulos públicos	11.183	66.030	11.183	66.030
ndos de investimento	20.159	154.731	20.161	154.731
	120.127	298.066	120.129	298.066

Em 31 de dezembro de 2015, os títulos privados são compostos substancialmente por debêntures e letras financeiras de bancos de primeira linha, remunerados à taxa média ponderada de 113% da taxa CDI nas aplicações financeiras em instituições domiciliadas no país.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os títulos públicos estão representados basicamente por LFT e NTN, com rentabilidade média de 97% (101% em 31 de dezembro de 2014) do CDI.

5. Caixa restrito

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Depósito de margem de operações de <i>hedge</i> (a)	101.075	82.025
Depósitos em garantia de carta fiança (b)	356.470	42.040
Depósito em garantia (c)	33.401	49.241
Depósito em garantia - Arrendamentos (d)	158.835	72.672
Outros depósitos vinculados	2.842	5.248
	652.623	251.226

- (a) Denominado em dólar norte-americano, remunerado à taxa *libor* (remuneração média de 0,5% a.a.).
(b) Do saldo total, R\$116.035 está vinculado a contratos de empréstimos da VRG de capital de giro, R\$104.155 referente a fianças judiciais/trabalhistas, R\$63.334 está vinculado ao empréstimo junto ao banco Safra pertencente à controlada Webjet e R\$41.250 está vinculado a contratos Finimp (Vide nota explicativa nº16).
(c) Refere-se a garantias de cartas de crédito para manutenção de aeronaves em vigor.
(d) Refere-se à carta de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<u>Moeda nacional:</u>				
Administradoras de cartões de crédito	31.403	38.857	31.403	38.857
Agências de viagens	135.033	118.396	135.033	119.929
Vendas parceladas (a)	-	43.730	-	43.730
Agências de cargas	31.916	34.575	31.916	35.536
Companhias aéreas parceiras	21.812	28.991	21.812	29.044
Outros (b)	56.541	57.406	56.420	62.124
	276.705	321.955	276.584	329.220
<u>Moeda estrangeira:</u>				
Administradoras de cartões de crédito	32.199	18.502	32.199	18.502
Agências de viagens	10.109	10.151	10.109	10.151
Agências de cargas	321	89	321	89
	42.629	28.742	42.629	28.742
	319.334	350.697	319.213	357.962
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(50.220)	(79.882)	(50.220)	(83.456)
	269.114	270.815	268.993	274.506
Circulante	269.114	270.815	268.993	274.506
Não circulante	-	-	-	-

- (a) Saldo referente às vendas parceladas Voe Fácil vencidos há mais de 360 dias e integralmente provisionados. Em 30 de abril de 2015 este montante foi integralmente baixado.
(b) Do saldo total, R\$29.286 é relativo ao incentivo adicional referente ao contrato de parceria estratégica firmado junto a Air France-KLM, com vencimento em junho de 2016. Para maiores detalhes acerca deste contrato, vide nota explicativa nº11.5.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
A vencer	228.094	182.702	227.973	182.702
Vencidas até 30 dias	13.988	13.568	13.988	13.568
Vencidas de 31 a 60 dias	6.860	6.562	6.860	6.562
Vencidas de 61 a 90 dias	3.268	3.461	3.268	3.461
Vencidas de 91 a 180 dias	9.752	10.644	9.752	10.644
Vencidas de 181 a 360 dias	21.167	34.319	21.167	34.319
Vencidas acima de 360 dias	36.205	99.441	36.205	106.706
	319.334	350.697	319.213	357.962

O período médio de recebimento nas vendas parceladas é de 4 meses e são cobrados juros mensais de 8,99% sobre o saldo a receber, contabilizados no resultado financeiro. O período médio de recebimento das demais contas a receber é de 128 dias em 31 de dezembro de 2015 (127 dias em 31 de dezembro de 2014).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do exercício	(79.882)	(81.182)	(83.456)	(84.806)
Adições	(38.612)	(16.454)	(38.612)	(16.404)
Montantes incobráveis	53.961	9.624	57.535	9.624
Recuperações	14.313	8.130	14.313	8.130
Saldo no final do exercício	(50.220)	(79.882)	(50.220)	(83.456)

7. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Materiais de consumo	36.221	26.356
Peças e materiais de manutenção	176.468	117.412
Adiantamentos a fornecedores	-	322
Outros	(1.009)	7.450
Provisão para obsolescência	(12.444)	(12.858)
	199.236	138.682

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Saldos no início do exercício	(12.858)	(12.227)
Adições	(2.273)	(3.968)
Baixas	2.687	3.337
Saldos no final do exercício	(12.444)	(12.858)

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

8. Impostos diferidos e a recuperar**8.1. Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
ICMS	1.252	39.321	1.252	39.321
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	47.418	30.807	60.445	40.926
IRRF	6.637	11.251	6.637	11.251
PIS e COFINS	15.457	465	17.463	2.471
Retenção de impostos de órgãos públicos	14.373	16.845	14.378	16.845
Imposto de valor agregado recuperável – IVA	11.252	12.153	11.251	12.153
Imposto de renda sobre importação	71	77	71	77
Outros	1.460	581	1.461	582
Total	97.920	111.500	112.958	123.626
Circulante	56.852	72.686	56.856	72.686
Não Circulante	41.068	38.814	56.102	50.940

8.2. Impostos diferidos – longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Prejuízos fiscais	-	283.543	-	283.543
Base negativa de contribuição social	-	102.075	-	102.075
Diferenças temporárias:				
Programa de milhagem	5.422	46.853	5.422	46.853
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	13.817	95.874	13.817	95.874
Provisão para perda aquisição da VRG	143.350	143.350	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	11.076	41.827	11.076	41.827
Devolução de aeronaves	39.731	102.524	39.731	102.524
Operações com derivativos não liquidados	87.726	88.078	87.726	88.078
Direitos de voo	(190.789)	(190.789)	(353.226)	(353.226)
Depósitos de manutenção	-	(116.873)	-	(116.873)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(167.577)	(164.391)	(167.577)	(164.391)
Estorno da amortização do ágio	(127.659)	(127.659)	(127.659)	(127.659)
Operações de leasing de aeronaves	75.051	73.412	75.051	73.412
Outros	26.934	123.264	26.934	123.264
Total do imposto diferido ativo (passivo) não circulante	(82.918)	501.088	(245.355)	338.651

A Companhia e sua controlada direta Webjet possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Controlada direta (VRG)		Controlada indireta (Webjet)	
	2015	2014	2015	2014
Prejuízo fiscal	3.202.891	2.801.620	870.646	818.159
Base negativa de contribuição social	3.202.891	2.801.620	870.646	818.159

Em 31 de dezembro de 2015, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais. As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base fiscal negativa de contribuição social foram preparadas com base no plano de negócio e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 18 de fevereiro de 2016.

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 31 de dezembro de 2015 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

A análise de realização dos créditos tributários diferidos foi realizada por empresa, conforme segue:

VRG: possui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 1.081.112. Entretanto, face aos recentes acontecimentos no cenário político, instabilidade do cenário econômico, constantes oscilações do dólar e demais variáveis que afetam significativamente as projeções de resultados futuros aliados aos requerimentos do CPC 32, a Companhia optou tempestivamente por limitar o registro dos créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, resultando numa baixa de R\$ 385.618 e deixou de reconhecer o montante líquido de R\$ 348.876 de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias.

Excepcionalmente, os créditos fiscais diferidos sobre registros em Outros Resultados Abrangentes que afetarão os resultados tributáveis somente no momento de sua realização, e conjugado com o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis continuam sendo registrados integralmente em contrapartida ao Patrimônio Líquido.

A Administração da Companhia continuará realizando o acompanhamento constante de todos os fatores externos, visando refletir em seus registros contábeis somente os ativos e passivos que possuem realização de acordo com as projeções de resultados.

Webjet: as projeções não apresentaram lucros tributáveis suficientes para serem realizados em períodos futuros e, como resultado, a Webjet deixou de registrar o benefício fiscal no montante de R\$284.342.

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é demonstrado a seguir:

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(2.887.555)	(1.001.530)	(2.887.555)	(1.001.530)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	981.769	340.520	981.769	340.520
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(14.145)	(10.314)	677	443
Resultado das subsidiárias integrais	317.638	-	317.638	-
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(1.257.037)	(226.400)	(1.271.604)	(236.874)
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), líquidos	(423.908)	(154.759)	(424.163)	(155.042)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(210.438)	(16.204)	(210.438)	(16.204)
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	-	12.924	-	12.924
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(606.121)	(54.233)	(606.121)	(54.233)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.393)	3.078	(1.393)	3.078
Imposto de renda e contribuição social diferido	(604.728)	(57.311)	(604.728)	(57.311)
	(606.121)	(54.233)	(606.121)	(54.233)
Taxa efetiva	-	5,42%	-	5,42%

9. Despesas antecipadas

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Pré-pagamentos de arrendamentos	-	44.093
Pré-pagamentos de seguros	26.199	20.749
Pré-pagamentos de comissões	21.766	16.204
Outros	33.157	23.931
	81.122	104.977

10. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Depósitos judiciais (a)	295.792	238.768	297.765	239.936
Depósito de manutenção (b)	261.182	343.650	261.182	343.650
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c)	429.603	183.134	429.641	183.172
	986.577	765.552	988.588	766.758

a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte dos valores bloqueados judicialmente referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada (processos de terceiros). Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos bloqueados. Em 31 de dezembro de 2015 os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig e processos de terceiros são de R\$92.496 e R\$75.406 respectivamente (R\$85.558 e R\$66.970 em 31 de dezembro de 2014).

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

b) Depósitos de manutenção

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia e suas controladas, como arrendatárias, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia e suas controladas detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia e suas controladas realizam depósitos em garantia, em dólar norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

11. Transações com partes relacionadas

11.1. Contratos de mútuos - Ativo e Passivo não circulante

A VRG mantém mútuos ativos e passivos com a GLAI, GAC, Smiles e Webjet, sem data de vencimento estipulada, avais e garantias, conforme quadro a seguir:

	Ativo		Passivo	
	2015	2014	2015	2014
GLAI	10.686	-	61.708	52.778
Luxco	-	-	722.845	-
GAC (*)	25.735	151.408	98.085	-
Smiles	-	-	815	653
Total consolidado	36.421	151.408	883.453	53.431
Webjet	30.025	30.025	-	-
Total controladora	66.446	181.433	883.453	53.431

(*) Os valores de que a VRG mantém com GAC e Luxco, coligadas da companhia, estão sujeitos a efeitos de variação cambial.

11.2. Serviços de transportes e de consultoria

- **Breda Transportes e Serviços S.A.:** Prestação de serviços de transporte entre aeroportos de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores. Os preços podem ser reajustados a cada 12 meses por igual período mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes e com correção anual com base no Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M"). O contrato tem vigência até 31 de janeiro de 2016.
- **Expresso União Ltda.:** Prestação de serviços de transporte de colaboradores, com vigência até 01 de agosto de 2016.
- **Serviços Gráficos S.A.:** Prestação de serviços gráficos. O contrato vigorou até 01 de

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

julho de 2015.

- **Pax Participações S.A.:** Serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência até 30 de abril de 2016.
- **Vaud Participações S.A.:** Prestação de serviços de administração e gestão executiva, com vigência até 01 de outubro de 2016.

Em 31 de dezembro de 2015 a controlada VRG reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$16.106 (R\$13.319 em 31 de dezembro de 2014). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$2.085 (R\$3.286 em 31 de dezembro de 2014), e refere-se substancialmente a transações junto à Breda Transportes e Serviços S.A..

11.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a Companhia firmou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda. e Viação Piracicabana Ltda., ambos em vigor por prazo indeterminado, com a finalidade de emitir créditos de R\$20 e R\$40, respectivamente, para utilização no sistema UATP (“Universal Air Transportation Plan”). A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

11.4. Contrato de financiamento de manutenção de motores

A Companhia possui uma linha de financiamento de serviços de manutenção de motores, cuja captação ocorre através da emissão de Guaranteed Notes (“Notas Garantidas”). Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui duas séries de Notas Garantidas para esta finalidade, emitidas em 14 de fevereiro de 2014 e 13 de março de 2015, cujos vencimentos serão em até três anos.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as despesas com manutenção de motores realizadas junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$136.885 (R\$115.653 em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo do financiamento de manutenção de motores registrado na rubrica “empréstimos e financiamentos” era de R\$307.658 (R\$67.779 em 31 de dezembro de 2014), conforme detalhado na nota explicativa nº16.

11.5. Contrato de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, em conjunto com sua controladora GLAI, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à Airfrance-KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias no mercado brasileiro e europeu.

O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, cujo pagamento foi dividido em três parcelas: a primeira parcela, no valor de R\$74.506 foi recebida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a segunda no valor de

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

R\$17.679 foi recebida durante o período findo em 30 de junho de 2015 e a terceira parcela, no valor de R\$29.797, será recebida em junho de 2016, sendo estes valores atualizados pela taxa de câmbio corrente. O contrato possui prazo de 5 anos, prazo pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$28.130 e R\$48.599 classificadas como “Outras obrigações” no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$22.430 e R\$71.030 em 31 de dezembro de 2014 registrado no passivo circulante e não circulante, respectivamente).

11.6. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Consolidado	
	2015	2014
Salários e benefícios	18.700	19.795
Encargos sociais	3.584	2.897
Remuneração baseada em ações	9.049	3.064
	31.333	25.756

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

11.7. Remuneração baseada em ações

Por meio de sua controladora GLAI, a Companhia realiza a concessão de remuneração adicional a seus administradores com a concessão de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. Em 31 de dezembro de 2015, os valores a pagar para a GLAI correspondente às outorgas realizadas a colaboradores da Companhia é de R\$10.520 e as despesas dos planos apropriadas no exercício correspondem a R\$8.697.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

12. Investimentos

Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei nº11.638/07 à Lei nº 6.404/76, os investimentos das sucursais no exterior foram considerados na essência uma extensão e são somadas linha a linha com a Companhia.

A movimentação dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está demonstrada a seguir:

Informações relevantes das controladas em 31 de dezembro de 2015:

	Controladora	Consolidado
Quantidade total de ações	85.100.000	-
Capital social	714.633	1.318
Percentual de participação	100,0%	60,0%
Patrimônio líquido	(120.175)	4.636
Resultado líquido do exercício	(43.593)	3.318

Movimentação dos investimentos:

Saldos em 31 de dezembro de 2014	202.917	2.093
Resultado de equivalência patrimonial	(41.602)	1.991
Recebimento de dividendos	(1.302)	(1.302)
Adiantamento para futuro aumento de capital - Webjet	37.912	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	197.925	2.782

13. Resultado por ação

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Numerador		
Prejuízo líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores	(3.493.676)	(1.055.763)
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	4.394	3.623
Prejuízo básico por ação	(795,02)	(291,37)
Prejuízo diluído por ação	(795,02)	(291,37)

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

14. Imobilizado**14.1. Controladora**

		2015		2014	
	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	4%	2.746.959	(1.092.286)	1.654.673	1.652.423
Peças de conjuntos de reposição e motores	4%	1.198.636	(375.703)	822.933	747.420
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	30%	1.467.852	(856.785)	611.067	198.358
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	1.048	(325)	723	840
Ferramentas	10%	25.282	(12.986)	12.296	13.098
		5.439.777	(2.338.085)	3.101.692	2.612.139
Perdas por redução ao valor recuperável (*)	-	(26.076)	-	(26.076)	(26.076)
		5.413.701	(2.338.085)	3.075.616	2.586.063
Imobilizado de uso					
Veículos	20%	10.238	(8.523)	1.715	1.512
Máquinas e equipamentos	10%	52.592	(29.582)	23.010	24.196
Móveis e utensílios	10%	20.898	(13.864)	7.034	6.509
Computadores e periféricos	20%	36.018	(27.063)	8.955	10.296
Equipamentos de comunicação	10%	2.485	(1.636)	849	1.015
Instalações	10%	4.519	(4.077)	442	720
Centro de manutenção (Confins)	10%	107.633	(57.854)	49.779	58.954
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	56.043	(41.923)	14.120	8.982
Obras em andamento	-	22.325	-	22.325	14.511
		312.751	(184.522)	128.229	126.695
		5.726.452	(2.522.607)	3.203.845	2.712.758
Adiantamentos para aquisição de imobilizado		68.324	-	68.324	21.809
		5.794.776	(2.522.607)	3.272.169	2.734.567

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo (a)	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 01 de janeiro de 2014	1.748.397	986.109	4.232	136.901	2.875.639
Adições	60.678	189.577	17.577	16.869	284.701
Baixas	(304)	(4.609)	-	(25)	(4.938)
Depreciação	(156.348)	(237.437)	-	(27.050)	(420.835)
Em 31 de dezembro de 2014	1.652.423	933.640	21.809	126.695	2.734.567
Adições	141.525	730.421	46.515	32.004	950.465
Baixas	-	(23.281)	-	(1.025)	(24.306)
Depreciação	(139.275)	(219.837)	-	(29.445)	(388.557)
Em 31 de dezembro de 2015	1.654.673	1.420.943	68.324	128.229	3.272.169

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

14.2. Consolidado

		2015		2014	
	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	4%	2.746.959	(1.092.286)		1.652.423
Peças de conjuntos de reposição e motores	4%	1.234.553	(411.071)	823.482	753.538
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	30%	1.486.249	(875.181)	611.068	198.359
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	1.048	(325)	723	840
Ferramentas	10%	26.426	(13.592)	12.834	13.751
		5.495.235	(2.392.455)	3.102.780	2.618.911
Perdas por redução ao valor recuperável (*)	-	(28.904)	-	(28.904)	(31.634)
		5.466.331	(2.392.455)	3.073.876	2.587.277
Imobilizado de uso					
Veículos	20%	10.784	(9.060)	1.724	1.566
Máquinas e equipamentos	10%	54.841	(30.572)	24.269	25.614
Móveis e utensílios	10%	21.899	(14.475)	7.424	6.970
Computadores e periféricos	20%	39.796	(30.777)	9.019	10.619
Equipamentos de comunicação	10%	2.546	(1.682)	864	1.032
Instalações	10%	4.535	(4.090)	445	724
Centro de manutenção (Confins)	10%	107.633	(57.854)	49.779	58.954
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	58.474	(44.354)	14.120	8.982
Obras em andamento	-	22.325	-	22.325	14.511
		322.833	(192.864)	129.969	128.972
		5.789.164	(2.585.319)	3.203.845	2.716.249
Adiantamentos para aquisição de imobilizado		68.324	-	68.324	21.809
		5.857.488	(2.585.319)	3.272.169	2.738.058

(*) Refere-se a provisões constituídas pela Companhia para que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo (a)	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 01 de janeiro de 2014	1.754.373	981.317	4.230	140.270	2.880.190
Adições	54.702	195.555	17.579	16.854	284.690
Baixas	(304)	(4.782)	-	(25)	(5.111)
Depreciação	(156.348)	(237.236)	-	(28.127)	(421.711)
Em 31 de dezembro de 2014	1.652.423	934.854	21.809	128.972	2.738.058
Adições	141.525	730.417	46.515	32.009	950.466
Baixas	-	(23.281)	-	(1.024)	(24.305)
Depreciação	(139.275)	(222.787)	-	(29.988)	(392.050)
Em 31 de dezembro de 2015	1.654.673	1.419.203	68.324	129.969	3.272.169

(a) As adições representam fundamentalmente: (i) o total de custos estimados a incorrer relativos a benfeitorias realizadas em aeronaves cuja reconfiguração ocorrerá no momento da devolução; (ii) custos capitalizados relativos a grandes manutenções em motores.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

15. Intangível

15.1. Controladora

	Ágio (a)	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014	542.302	560.842	112.630	1.215.774
Adições	-	-	28.500	28.500
Amortizações	-	-	(37.984)	(37.984)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	542.302	560.842	103.146	1.206.290
Adições	-	-	41.036	41.036
Amortizações	-	-	(24.558)	(24.558)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	542.302	560.842	119.624	1.222.768

15.2. Consolidado

	Ágio (*)	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014	542.302	1.038.900	112.822	1.694.024
Adições	-	-	28.680	28.680
Amortizações	-	-	(38.329)	(38.329)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	542.302	1.038.900	103.173	1.684.375
Adições	-	-	41.035	41.035
Amortizações	-	-	(24.717)	(24.717)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	542.302	1.038.900	119.491	1.700.693

(*) O ágio é proveniente da aquisição da VRG em 09 de abril de 2007.

O ágio e outros ativos intangíveis foram submetidos a teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2015 e 2014 por meio do fluxo de caixa descontado para cada unidade geradora de caixa, dando origem ao valor em uso.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – “UGC”). Para a determinação do valor contábil de cada UGC, a Companhia considera não somente os intangíveis registrados, bem como todos os ativos tangíveis necessários, pois é apenas por meio da utilização deste conjunto que a Companhia obterá geração de benefício econômico.

A Companhia realiza a alocação do ágio e os direitos de operação em aeroportos, conforme apresentado abaixo:

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Goodwill	Direitos de operação em aeroportos
31 de dezembro de 2015		
Valor contábil	325.381	1.038.900
Valor contábil - UGC	3.248.245	-
Valor em uso	6.339.072	6.168.302
Taxa de desconto antes dos impostos	17,21%	18,65%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,50%	8,50%
31 de dezembro de 2014		
Valor contábil	325.381	1.038.900
Valor contábil - UGC	5.068.000	-
Valor em uso	11.168.414	5.571.674
Taxa de desconto antes dos impostos	14,03%	14,03%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,50%	3,50%

Os resultados obtidos foram comparados com o valor contábil da unidade geradora de caixa e, como resultado, a Companhia não reconheceu perdas em relação ao valor recuperável de sua UGC.

As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas, para o período de cinco anos e para o período após cinco anos é extrapolado utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade, e com os planos operacionais, ambos analisados e aprovados pela administração da Companhia. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso das unidades geradoras de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia aprovado em 18 de fevereiro de 2016.

As principais premissas consideradas pela Companhia para a determinação do valor em uso das unidades geradoras de caixa são:

Capacidade e frota: considera a utilização, a capacidade da aeronave utilizada em cada trecho e a projeção de tamanho da frota em operação.

Demanda: a eficiência de mercado é o principal input para a projeção de crescimento da demanda da Companhia. A Administração considera que a eficiência de mercado é a razão entre sua participação no mercado (*market share*) e sua participação na oferta (*seat share*). Este indicador reflete o quão eficientemente a companhia emprega a sua participação na oferta total do mercado em função de sua captura de demanda por transporte aéreo.

Receita por passageiro: considera o preço médio praticado pela Gol e considera efeitos de variáveis de mercado (vide variáveis utilizadas abaixo).

Custos operacionais associados ao negócio: baseados em seu custo histórico e atualizados por indicadores, como inflação, relação com a oferta, demanda e variação da moeda norte-americana.

A Companhia também considerou variáveis de mercado tais como PIB (fonte: Banco Central do Brasil), dólar norte-americano (fonte: Banco Central do Brasil), barril de querosene (fonte: Agência Nacional de Petróleo Brasileira - ANP) e taxa de juros (fonte: *Bloomberg*).

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

16. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa de juros efetiva a.a.	Controladora		Consolidado	
			2015	2014	2015	2014
Circulante						
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES – Direto (a)	Jul. 2017	TJLP+1,40% a.a.	3.111	3.111	3.111	3.111
Debêntures IV e V (b)	Set. 2018	128% da taxa DI	-	166.974	-	166.974
Debêntures VI (c)	Set. 2019	132% da taxa DI	125.194	-	125.194	-
Safra (d)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	33.571	16.357
Safra K-giro (e)	Mar. 2016	111% da taxa DI	116.035	-	116.035	-
Juros			21.785	5.644	22.026	6.259
			266.125	175.729	299.937	192.701
<u>Moeda estrangeira</u>						
J.P. Morgan (f)	Fev. 2016	0,90% a.a	72.141	54.213	72.141	54.213
FINIMP (g)	Nov. 2016	3,52% a.a	389.275	117.598	389.275	117.598
Engine Facility (Cacib)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25%	20.920	14.047	20.920	14.047
Juros			4.659	-	4.658	-
			486.995	185.858	486.994	185.858
			753.120	361.587	786.931	378.559
Arrendamento	Jul. 2025	4,97% a.a.	487.888	325.327	487.888	325.326
Total circulante			1.241.008	686.914	1.274.819	703.885
Não circulante						
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES – Direto (a)	Jul. 2017	TJLP+1,40% a.a.	1.813	4.904	1.813	4.904
Debêntures IV (b)	Set. 2018	128% da taxa DI	-	443.076	-	443.076
Debêntures V (b)	Jun. 2017	128% da taxa DI	-	490.625	-	490.625
Debêntures VI (c)	Set. 2019	132% da taxa DI	925.623	-	925.623	-
Safra (d)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	49.563	82.585
			927.436	938.605	976.999	1.021.190
<u>Moeda estrangeira</u>						
J.P. Morgan (f)	Mar. 2018	0,90% a.a.	64.744	13.566	64.744	13.566
Engine facility (Cacib)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25%	212.758	158.447	212.758	158.447
			277.502	172.013	277.502	172.013
			1.204.938	1.110.618	1.254.501	1.193.203
Arrendamento	Jul, 2025	4,97% a.a	2.506.206	1.899.352	2.506.206	1.899.353
Total não circulante			3.711.144	3.009.970	3.760.707	3.092.556
			4.952.152	3.696.884	5.035.526	3.796.441

- (a) Linha de crédito captada em 27 de junho de 2012, com a finalidade de financiamento do Centro de Manutenção de Aeronaves ("CMA").
- (b) Liquidação antecipada integral das debêntures em 30 de setembro de 2015 com recursos adquiridos através da emissão da Debênture VI.
- (c) Emissão de 105.000 debêntures em 30 de setembro de 2015, com a finalidade de liquidação integral antecipada das Debêntures IV e V.
- (d) O montante total do financiamento em 31 de dezembro de 2015 era de R\$83.133 com depósitos em garantia vinculados no valor de R\$63.334, conforme destacado na nota explicativa nº5.
- (e) Capital de giro emitido junto ao Banco Safra em 30 de junho de 2015.
- (f) Emissão de 3 séries de Guaranteed Notes ("Notas Garantidas") para financiamento de manutenção de motores, para maiores informações, vide nota explicativa nº11.4.
- (g) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil e Banco Safra, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.
- (h) Linha de crédito captada em 30 de setembro de 2014 junto ao *Credit Agricole*.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de dezembro de 2015 são como segue:

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Controladora					Total
	2017	2018	2019	2020	Após 2020	
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES – Direto	1.813	-	-	-	-	1.813
Debêntures VI	150.000	400.000	375.623	-	-	925.623
	151.813	400.000	375.623	-	-	927.436
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan	52.766	11.978	-	-	-	64.744
Engine Facility (Cacib)	20.886	20.886	20.886	20.886	129.214	212.758
	73.652	32.864	20.886	20.886	129.214	277.502
Total	225.465	432.864	396.509	20.886	129.214	1.204.938

	Consolidado					Total
	2017	2018	2019	2020	Após 2020	
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES - Direto	1.813	-	-	-	-	1.813
Safra	33.333	16.229	-	-	-	49.562
Debêntures VI	150.000	400.000	375.623	-	-	925.623
	185.146	416.229	375.623	-	-	976.998
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan	52.766	11.978	-	-	-	64.744
Engine Facility (Cacib)	20.886	20.886	20.886	20.886	129.214	212.758
	73.652	32.864	20.886	20.886	129.214	277.502
Total	258.798	449.093	396.509	20.886	129.214	1.254.500

16.1. Condições contratuais restritivas

Em 31 de dezembro de 2015, os financiamentos de longo prazo (exceto financiamentos de aeronaves) no valor total de R\$1.254.500 (R\$1.193.203 em dezembro de 2014), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (covenants) em sua Debênture VI com as seguintes instituições financeiras: Bradesco e Banco do Brasil, devendo efetuar medições destes indicadores semestralmente. Os indicadores analisados para a mensuração das restrições são: (i) dívida líquida ajustada/EBITDAR abaixo de 7,76 e (ii) índice de cobertura da dívida (CID) de pelo menos 1,56. A obrigatoriedade de mensuração de tais indicadores, conforme escritura de emissão, ocorrerá durante o 1º semestre de 2016. Portanto, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia encontra-se em conformidade com as cláusulas contratuais restritivas das Debêntures.

16.2. Novos empréstimos e financiamentos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

A Companhia, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, realizou novas captações de empréstimos, conforme abaixo:

Financiamento à Importação (Finimp): a Companhia captou recursos por meio de financiamentos ao longo do período e com a emissão de notas promissórias em garantia. Estas operações fazem parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importação, com o objetivo de compra de peças de reposição e equipamentos para aeronaves. As captações do período são demonstradas a seguir:

Data da captação	Instituição financeira	Montante captado		Taxa de juros	Data de vencimento
		(US\$)	(R\$)		
06/02/2015	Safrá	11.327	32.601	3,32% a.a.	01/02/2016
13/02/2015	Banco do Brasil	6.557	18.872	2,97% a.a.	05/02/2016
24/02/2015	Banco do Brasil	10.744	30.923	2,98% a.a.	22/02/2016
09/03/2015	Banco do Brasil	6.019	19.309	2,86% a.a.	03/03/2016
30/03/2015	Safrá	8.156	26.164	4,05% a.a.	24/03/2016
18/05/2015	Banco do Brasil	4.274	13.586	3,13% a.a.	13/05/2016
06/07/2015	Banco do Brasil	9.638	32.711	3,18% a.a.	01/07/2016
23/07/2015	Banco do Brasil	7.822	26.548	3,23% a.a.	18/07/2016
28/07/2015	Banco do Brasil	10.436	35.420	3,22% a.a.	22/07/2016
31/07/2015	Citibank	10.696	36.302	4,71% a.a.	25/07/2016
04/09/2015	Safrá	10.534	41.851	4,35% a.a.	29/08/2016
30/10/2015	Banco do Brasil	2.694	10.396	3,63% a.a.	04/11/2016

Financiamento de manutenção de motores (J.P. Morgan): Em 13 de março de 2015, a Companhia obteve um financiamento para manutenção de motores no montante de R\$130.795 (US\$40.539 na data da captação) com amortização e pagamentos de juros trimestrais, e custos de emissão de R\$4.198 (US\$1.334 na data da captação) e garantia financeira do Export-Import Bank of the United States (“Ex-Im Bank”).

Empréstimo de capital de giro junto ao Banco Safrá: Em 30 de junho de 2015, a Companhia captou uma nova linha de empréstimo de capital de giro junto ao Banco Safrá S.A., no montante de R\$120.000, com vencimento do principal e dos juros em 28 de setembro de 2015. Os custos de emissão totalizaram R\$1.200, com cessão fiduciária em garantia de direito creditórios.

Emissão de debêntures: Em 30 de setembro de 2015, a Companhia emitiu 105.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da 6ª série no montante total de R\$1.050.000 e custos de emissão de R\$28.382, que serão amortizados ao longo do período da dívida. Os recursos captados foram utilizados exclusivamente para a liquidação antecipada pelo valor de face da 4ª e 5ª séries de debêntures que como consequência, tiveram seus custos integralmente baixados no resultado.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

16.3. Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	Consolidado	
	2015	2014
2015	-	417.149
2016	629.340	399.179
2017	559.721	369.429
2018	550.431	363.110
2019	460.848	302.171
2020 em diante	1.192.153	698.898
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	3.392.493	2.549.936
Menos total de juros	(398.398)	(325.257)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	2.994.095	2.224.679
Menos parcela do circulante	(487.888)	(325.326)
Parcela do não circulante	2.506.207	1.899.353

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 4,91% em 31 de dezembro de 2015 (5,00% em 31 de dezembro de 2014). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos mercantis financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2015, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$276.851 (R\$164.446 em 31 de dezembro de 2014) e estão somados na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

17. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Salários e ordenados	160.742	156.522	160.884	156.807
INSS e FGTS a recolher	54.677	65.482	54.689	65.547
Bonificação extraordinária	641	18.064	641	18.064
Outras obrigações com empregados	4.830	5.103	21.069	5.163
	220.890	245.171	237.283	245.581

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

18. Obrigações Fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
PIS e COFINS	69.078	32.021	69.167	32.021
ICMS – Parcelamento	1.107	-	1.107	-
IRRF sobre salários	27.124	27.428	27.129	27.423
ICMS	39.234	36.212	39.234	36.212
Imposto sobre importação	3.467	3.467	3.467	3.467
CIDE	2.471	1.337	2.471	1.337
IRPJ e CSLL a recolher	-	7.398	-	7.398
Outros	7.614	8.947	7.641	9.011
	150.095	116.810	150.216	116.869
Circulante	111.041	82.003	111.162	82.062
Não circulante	39.054	34.807	39.054	34.807

Em 01 de abril de 2015, o Governo Federal restabeleceu o aumento da alíquota do PIS/PASEP e da COFINS sobre receitas financeiras de 0% para 4,65% por meio do Decreto 8.426/15. Diante deste fato, a Companhia passou a apurar os respectivos tributos sobre todas as receitas financeiras incorridas a partir de 01 de julho de 2015, incluindo a receita de variação cambial. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo das contribuições a recolher é de R\$43.086.

19. Transportes a executar

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$1.115.268 (R\$1.046.225 em 31 de dezembro de 2014) é representado por 4.464.876 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (5.382.145 em 31 de dezembro de 2014) com prazo médio de utilização de 36 dias (40 dias em 31 de dezembro de 2014).

20. Programa de milhagem

Controladora e consolidado

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo consolidado de receita diferida do programa de milhagem do Smiles era de R\$25.883 classificado no passivo circulante (R\$29.366 no passivo circulante e R\$108.437 no passivo não circulante, respectivamente, em 31 de dezembro de 2014) e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 44.424.598.123 (9.933.201.741 em 31 de dezembro de 2014).

21. Adiantamento de clientes

Controladora e Consolidado

Em 31 de dezembro de 2015, o montante classificado em Adiantamento de Clientes é referente ao contrato de venda antecipada de passagens entre a VRG e a Smiles S.A. no valor de R\$714.347, sendo R\$588.161 classificados no passivo circulante e R\$126.186 classificados no passivo não circulante (R\$396.986 e R\$726.354 classificados no passivo circulante e não circulante respectivamente em 31 de dezembro de 2014).

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

22. Provisões

Controladora				
	Provisão para seguros	Devolução de aeronaves e motores	Processos judiciais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	21.148	361.654	95.153	477.955
Provisões adicionais reconhecidas	2.665	259.673	39.017	301.355
Provisões realizadas	(21.281)	(59.189)	(93)	(80.563)
Variação cambial	(1.790)	163.038	2	161.250
Saldos em 31 de dezembro de 2015	742	725.176	134.079	859.997
Em 31 de dezembro de 2014				
Circulante	21.148	185.180	-	206.328
Não circulante	-	176.474	95.153	271.627
	21.148	361.654	95.153	477.955
Em 31 de dezembro de 2015				
Circulante	742	205.966	-	206.708
Não circulante	-	519.210	134.079	653.289
	742	725.176	134.079	859.997

Consolidado				
	Provisão para seguros	Devolução de aeronaves e motores	Processos judiciais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	21.150	361.651	101.630	484.431
Provisões adicionais reconhecidas	2.665	259.676	43.414	305.755
Provisões realizadas	(21.283)	(59.189)	(2.200)	(82.672)
Variação cambial	(1.790)	163.038	172	161.420
Saldos em 31 de dezembro de 2015	742	725.176	143.016	868.934
Em 31 de dezembro de 2014				
Circulante	21.150	185.178	-	206.328
Não circulante	-	176.473	101.630	278.103
	21.150	361.651	101.630	484.431
Em 31 de dezembro de 2015				
Circulante	742	205.966	-	206.708
Não circulante	-	519.210	143.016	662.226
	742	725.176	143.016	868.934

22.1. Devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, sem opção de compra, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de leasing, cuja contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/benfeitorias de aeronaves), conforme nota explicativa nº2.2.k.

22.2. Processos judiciais

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas são partes em 28.230 (9.002 trabalhistas e 19.228 cíveis) processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

Conforme essa classificação, a quantidade dos processos segue da seguinte maneira:

	Operação	Sucessão	Total
Cíveis judiciais	17.517	239	17.756
Cíveis administrativos	1.469	3	1.472
Trabalhistas judiciais	5.609	3.191	8.800
Trabalhistas administrativos	200	2	202
	24.795	3.435	28.230

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, em discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	2015	2014
Cíveis	68.553	54.635
Trabalhistas	74.293	46.995
	142.846	101.630

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 31 de dezembro de 2015, de R\$22.176 para as ações cíveis e R\$53.764 para as ações trabalhistas (R\$15.786 e R\$2.341 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Em agosto de 2015, o Tribunal Superior do Trabalho ("TST") declarou inconstitucional a atualização monetária dos débitos trabalhistas pela Taxa Referencial ("TR"), a qual foi substituída pelo IPCA-E (Índice de Preços ao Consumidor Amplo-Especial), aplicável em relação aos processos cujo fato gerador ocorreu a partir de 30 de junho de 2009.

Em 14 de outubro de 2015, o Supremo Tribunal Federal (STF) deferiu liminar para suspender os efeitos da decisão proferida anteriormente pelo TST. A Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos internos e externos, acredita que no cenário atual o risco de obrigatoriedade de atualização dos processos trabalhistas pelo IPCA-E é remota.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de dezembro de 2015:

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$17.091 (R\$16.470 em 31 de dezembro de 2014) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no exercício de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$18.283 (R\$33.956 em 31 de dezembro de 2014) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$45.292 (R\$43.246 em 31 de dezembro de 2014) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio VRG no montante de R\$65.929 (R\$17.894 em 31 de dezembro de 2014) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- ICMS no montante de R\$20.384 decorrentes de Auto de Infração lavrado por suposta não declaração (ou declaração incompleta) dos valores relativos à receita de transporte aéreo ao fisco do Estado do Ceará nos exercícios de 2010 e 2011.
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI): supostamente incidente quando da importação de aeronaves no montante de R\$101.448.

Existem outros processos avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$58.151 (R\$27.538 em 31 de dezembro de 2014) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$364.078 em 31 de dezembro de 2015 (R\$176.854 em 31 de dezembro de 2014).

23. Patrimônio líquido

23.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 o valor do capital social era de R\$3.911.083 (R\$3.343.381 em 31 de dezembro de 2014), representado por 4.619.138.156 ações, sendo 3.312.639.590 ações ordinárias e 1.306.498.566 ações preferenciais.

Em 30 de setembro de 2015, os acionistas aprovaram o aumento do capital social através da conversão dos créditos detidos pela controladora GLAI no montante de R\$567.702, mediante a emissão de 567.700 ações pelo preço de emissão de R\$1,00 por ação.

23.2. Reservas de Capital

Reserva especial de ágio na incorporação

Corresponde à reserva de ágio na incorporação do acervo líquido controladora GTI S.A. no

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

valor de R\$1.070.755, ocorrido em 30 de setembro de 2008.

Reserva especial de ágio na subscrição

A reserva de ágio na subscrição corresponde a variação patrimonial do acervo líquido da Gol Transportes Áereos S.A. no valor de R\$43.404, referente ao lucro auferido pela Companhia extinta, no período entre a data do laudo de avaliação do seu patrimônio líquido contábil e a data da consumação da reorganização societária.

23.3. Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado. A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis da Companhia.

23.4. Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na rubrica “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, líquido dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 31 de dezembro de 2015 corresponde a uma perda líquida de impostos de R\$178. 939 (perda de R\$138.712 em 31 de dezembro de 2014).

24. Receita de vendas

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Transporte de passageiros	8.655.212	9.228.742	8.655.212	9.228.742
Transporte de cargas	318.573	332.464	318.573	332.464
Outras receitas	743.292	732.686	743.577	731.581
Receita bruta	9.717.077	10.293.892	9.717.362	10.292.787
Impostos incidentes	(482.572)	(504.196)	(482.703)	(504.196)
Receita líquida	9.234.505	9.789.696	9.234.659	9.788.591

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por segmento geográfico é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	2015	%	2014	%	2015	%	2014	%
Doméstico	8.126.978	88,0%	8.580.546	87,6%	8.127.131	88,0%	8.579.441	87,6%
Internacional	1.107.527	12,0%	1.209.150	12,4%	1.107.528	12,0%	1.209.150	12,4%
Receita líquida	9.234.505	100,0%	9.789.696	100,0%	9.234.659	100,0%	9.788.591	100,0%

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

25. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	Controladora				
	Exercício findo em 2015				
	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal	(1.287.226)	(40.281)	(187.279)	(1.514.786)	15,5
Combustíveis e lubrificantes	(3.301.368)	-	-	(3.301.368)	33,8
Arrendamento de aeronaves	(1.106.271)	-	-	(1.106.271)	11,3
Seguro de aeronaves	(29.791)	-	-	(29.791)	0,3
Material de manutenção e reparo	(600.904)	-	-	(600.904)	6,1
Prestação de serviços	(439.029)	(214.363)	(293.435)	(946.827)	9,7
Comerciais e publicidade	-	(569.550)	-	(569.550)	5,8
Tarifas de pouso e decolagem	(681.355)	-	-	(681.355)	7,0
Depreciação e amortização	(359.888)	-	(53.227)	(413.115)	4,1
Outras despesas, líquidas (*)	(451.169)	(61.998)	(94.589)	(607.756)	6,4
	(8.257.001)	(886.192)	(628.530)	(9.771.723)	100,0

	Controladora				
	Exercício findo em 2014				
	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal	(1.147.028)	(78.824)	(106.206)	(1.332.058)	13,9
Combustíveis e lubrificantes	(3.842.084)	-	-	(3.842.084)	40,1
Arrendamento de aeronaves	(840.579)	-	-	(840.579)	8,8
Seguro de aeronaves	(22.375)	-	-	(22.375)	0,2
Material de manutenção e reparo	(514.480)	-	-	(514.480)	5,4
Prestação de serviços	(453.476)	(106.289)	(237.731)	(797.496)	8,3
Comerciais e publicidade	-	(629.910)	-	(629.910)	6,6
Tarifas de pouso e decolagem	(612.477)	-	-	(612.477)	6,4
Depreciação e amortização	(400.978)	-	(57.841)	(458.819)	4,8
Outras despesas, líquidas	(386.506)	(42.604)	(106.276)	(535.387)	5,5
	(8.219.983)	(857.627)	(508.054)	(9.585.664)	100,0

	Consolidado				
	Exercício findo em 2015				
	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal	(1.287.226)	(40.281)	(208.185)	(1.535.692)	15,7
Combustíveis e lubrificantes	(3.301.368)	-	-	(3.301.368)	33,7
Arrendamento de aeronaves	(1.106.271)	-	(312)	(1.106.583)	11,2
Seguro de aeronaves	(29.791)	-	-	(29.791)	0,3
Material de manutenção e reparo	(600.904)	-	(3.014)	(603.918)	6,2
Prestação de serviços	(439.029)	(214.363)	(294.660)	(948.052)	9,7
Comerciais e publicidade	-	(569.550)	3.570	(565.980)	5,8
Tarifas de pouso e decolagem	(681.355)	-	(23)	(681.378)	6,9
Depreciação e amortização	(359.888)	-	(56.879)	(416.767)	4,1
Outras despesas, líquidas (*)	(451.169)	(61.998)	(98.177)	(611.344)	6,4
	(8.257.001)	(886.192)	(657.680)	(9.800.873)	100,0

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Consolidado					
Exercício findo em 2014					
	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal	(1.147.028)	(78.824)	(107.507)	(1.333.359)	13,9
Combustíveis e lubrificantes	(3.842.084)	-	-	(3.842.084)	40,1
Arrendamento de aeronaves	(840.579)	-	-	(840.579)	8,8
Seguro de aeronaves	(22.375)	-	-	(22.375)	0,2
Material de manutenção e reparo	(514.480)	-	-	(514.480)	5,4
Prestação de serviços	(453.476)	(106.289)	(237.731)	(797.496)	8,3
Comerciais e publicidade	-	(629.910)	-	(629.910)	6,6
Tarifas de pouso e decolagem	(612.477)	-	-	(612.477)	6,4
Depreciação e amortização	(400.978)	-	(57.841)	(458.819)	4,8
Outras despesas, líquidas	(386.506)	(42.604)	(119.318)	(548.428)	5,5
	(8.219.983)	(857.627)	(522.397)	(9.600.007)	100,0

(*) Inclui custos incorridos na prestação de serviço de transporte aéreo, tais como despesas de hospedagem, voos interrompidos, entre outros custos e despesas.

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita financeira				
Ganhos com instrumentos derivativos	174.693	225.481	174.693	225.481
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	126.051	112.154	126.085	112.191
Variações monetárias	12.020	20.187	12.020	20.187
Juros Ativos	2.901	2.916	5.801	2.917
(-) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(41.837)	-	(41.865)	-
Outros	3.381	4.271	3.404	4.286
	277.209	365.009	280.138	365.062
Despesas Financeiras				
Perdas com instrumentos derivativos	(124.536)	(668.811)	(124.536)	(668.811)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(602.409)	(371.538)	(619.771)	(386.668)
Comissões e despesas bancárias	(51.360)	(25.309)	(51.442)	(25.386)
Variações monetárias	(3.921)	(3.606)	(3.921)	(3.606)
Outros	(352.847)	(200.386)	(352.846)	(200.458)
	(1.135.073)	(1.269.650)	(1.152.516)	(1.284.929)
Variação cambial líquida (b)	(1.450.871)	(270.586)	(1.450.954)	(271.549)
Total	(2.308.735)	(1.175.227)	(2.323.332)	(1.191.416)

(a) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº8.426 de 1º de abril de 2015.

(b) Do montante total, R\$469.574 corresponde às transações na Venezuela, convertidas pela taxa SIMADI de BS 200/US\$.

27. Compromissos

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 31 de dezembro de 2015, a frota total era composta de 144 aeronaves, dentre as quais 98 eram arrendamentos mercantis operacionais e 46 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. A Companhia possui 40 aeronaves sob arrendamento financeiro que possuem opção de compra. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia recebeu 9 aeronaves e efetuou a devolução de 6 aeronaves com contrato de arrendamento operacional.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos e estão demonstradas como segue:

	2015	2014
2015	-	785.052
2016	1.270.284	697.744
2017	1.127.820	632.899
2018	1.001.212	539.329
2019	904.590	482.752
2020 em diante	3.445.126	1.657.034
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	7.749.032	4.794.810

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (“CPR”) e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo trimestralmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estão identificadas a seguir:

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Controladora				
	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (c)	
	2015	2014	2015	2014
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	350.174	1.335.253	-	-
Aplicações financeiras (a)	120.127	298.066	-	-
Caixa restrito	652.623	251.226	-	-
Direitos com operações de derivativos	1.766	18.846	-	-
Contas a receber	-	-	269.114	270.815
Depósitos (b)	-	-	690.785	526.784
Outros créditos	-	-	56.730	61.689
	-	-	-	-
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	4.952.152	3.696.884
Fornecedores	-	-	856.999	726.229
Obrigações com operações de derivativos	141.443	85.366	-	-
Consolidado				
	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (c)	
	2015	2014	2015	2014
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	349.941	1.336.317	-	-
Aplicações financeiras (a)	120.129	298.066	-	-
Caixa restrito	652.623	251.226	-	-
Direitos com operações de derivativos	1.766	18.846	-	-
Contas a receber	-	-	268.993	274.506
Depósitos (b)	-	-	690.823	526.822
Outros créditos	-	-	58.797	64.714
	-	-	-	-
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	5.035.526	3.796.441
Fornecedores	-	-	857.286	728.322
Obrigações com operações de derivativos	141.443	85.366	-	-

(a) A Companhia gerencia parte de suas aplicações financeiras como mantidas para negociação, a fim de suprir necessidades de caixa de curtíssimo prazo.

(b) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº10.

(c) Itens classificados como custo amortizado por se tratarem de créditos, obrigações ou emissões de dívida com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía ativos financeiros disponíveis para venda.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Moeda estrangeira	Taxa de juros	Total
Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2014 (*)	19	15.134	(81.673)	(66.520)
Variações no valor justo:				
Ganhos reconhecidos em resultado (A)	492	102.696	72	103.260
Perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes	(30.712)	-	(96.489)	(127.201)
Pagamentos durante o exercício	30.201	(116.064)	36.647	(49.216)

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2015 (*)	-	1.766	(141.443)	(139.677)
Movimentação de outros resultados abrangentes	Combustível	Moeda estrangeira	Taxa de juros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	168	-	(138.881)	(138.713)
Ajustes de valor justo durante o exercício	(30.712)	-	(96.489)	(127.201)
Reversões líquidas para o resultado (B)	30.456	-	35.797	66.253
Efeito fiscal	88	-	20.631	20.719
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	-	(178.942)	(178.942)
Efeitos no resultado (A+B)	(29.964)	102.696	(35.725)	37.007
Reconhecidos em resultado operacional	-	-	(13.150)	(13.150)
Reconhecidos em resultado financeiro	(29.964)	102.696	(22.575)	50.157

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo.

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC38 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa a taxa de juros, e os derivativos de câmbio e combustível como *hedge* econômico. Os hedges de fluxo de caixa estão programado para realização e consequente reclassificação para despesa de acordo com os períodos a seguir:

	2016	2017	2018	2019	2020	2020 em diante
Expectativa de realização	(10.632)	(10.607)	(10.379)	(10.664)	(9.872)	(126.784)

A Companhia detém depósitos de margem de hedge em garantia para as operações de derivativos conforme nota explicativa nº 5.

a) Riscos de mercado**i. Combustível**

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos referenciados principalmente a petróleo cru (WTI e *Brent*) e, eventualmente, aos seus derivados (*Heating Oil*). Também são contratadas junto ao fornecedor local entregas futuras de combustível a preços pré-determinados. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia reconheceu uma perda com operações de *hedges* de combustível no valor de R\$29.964 (R\$370.196 em 2014).

ii. Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos em dólar norte-americano. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia reconheceu um ganho com *hedges* de câmbio no valor de R\$102.969 (perda de R\$24.722 em 2014).

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativo				
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	485.800	497.193	485.824	497.193
Contas a receber	57.104	28.452	57.104	28.452
Depósitos	690.785	526.784	690.822	526.822
Despesa antecipada com arrendamentos	-	44.093	-	44.093
Resultado com operações de <i>hedge</i>	1.766	18.846	1.766	18.846
Outros	4.166	9.531	4.166	9.531
Total do ativo	1.239.621	1.124.899	1.239.682	1.124.937
Passivo				
Fornecedores estrangeiros	113.244	67.789	113.244	69.573
Empréstimos e financiamentos	762.939	347.391	762.939	347.391
Arrendamentos financeiros a pagar	2.994.094	2.224.680	2.994.094	2.224.680
Outros arrendamentos mercantis a pagar	179.029	56.837	179.029	56.837
Provisão para devolução de aeronaves e motores	725.176	361.651	725.176	361.651
Provisão para processos judiciais	-	227	-	227
Total do passivo	4.774.482	3.058.575	4.774.482	3.060.359
Exposição cambial em R\$	3.534.861	1.933.676	3.534.800	1.935.422
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	7.749.032	4.794.810	7.749.032	4.794.810
Total	7.749.032	4.794.810	7.749.032	4.794.810
Total da exposição cambial R\$	11.283.893	6.728.486	11.283.832	6.730.232
Total da exposição cambial US\$	2.889.749	2.533.125	2.889.734	2.533.782
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,9048	2,6562	3,9048	2,6562

iii. Taxa de juros

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* de taxa de juros Libor. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia reconheceu uma perda total com operações de *hedges* de juros no valor de R\$35.725 (R\$61.505 em 2014).

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuem contratos de derivativos de juros Libor designados como *hedge accounting*.

b) Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber, sendo o último composto por valores a vencer de operadoras de cartões de crédito, agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, o que deixa a Companhia exposta a uma pequena parcela do risco de crédito de pessoas físicas e demais entidades. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com rating mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

c) Riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. Há incertezas acerca da solvência da Companhia, e as medidas para mitigação destas encontram-se apresentadas na nota explicativa nº1.1. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfolio de investimento.

O cronograma de vencimento dos passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2015 é como segue:

	Imediato	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	142.719	72.141	389.275	1.203.616	3.227.775	5.035.526
Fornecedores	460.367	301.643	95.276	-	-	857.286
Obrigações trabalhistas	95.005	78.555	63.723	-	-	237.283
Obrigações fiscais	-	111.162	-	39.224	-	150.386
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	313.656	-	-	-	313.656
Obrigações com operações de derivativos	-	141.443	-	-	-	141.443
Provisões	-	33.710	172.998	220.754	441.472	868.934
Outras obrigações	47.214	75.543	66.100	48.483	22.631	259.971
Em 31 de dezembro de 2015	745.305	1.127.853	787.372	1.512.077	3.691.878	7.864.485

d) Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que leve em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde a dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

A tabela a seguir demonstra a taxa de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

	Consolidado	
	2015	2014
Total dos empréstimos e financiamentos	5.035.526	3.796.441
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(349.941)	(1.336.317)
(-) Aplicações financeiras	(120.129)	(298.066)
(-) Caixa restrito	(652.623)	(251.227)
A - Dívida líquida	3.912.833	1.910.831
B - Total do patrimônio líquido	(3.002.403)	(36.202)
C = (A + B) – Capital total	910.430	1.874.629

A Companhia permanece comprometida a manter a liquidez elevada e um perfil de amortização sem pressão de refinanciamento no curto prazo.

e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia (sendo este o de manutenção dos níveis de mercado); deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros a seguir demonstram a análise de sensibilidade sobre a exposição cambial, posição de derivativos em aberto e as taxas de juros em 31 de dezembro de 2015 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia. Os valores apresentados positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

Controladora**Fator de risco câmbio**

Em 31 de dezembro de 2015, a Controladora possui uma exposição cambial passiva líquida de R\$3.534.861. Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,9048/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável, e os cenários conforme demonstrado a seguir:

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Instrumento	Risco	Valores expostos	Cenário adverso possível +25%	Cenário adverso remoto +50%
Passivo, líquido	Valorização do dólar	(3.534.861)	(883.715)*	(1.767.431)*
	Dólar		4,8810	5,8572

(*) Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas em caso de variação do dólar.

Consolidado**i) Fator de risco combustível**

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia não possuía derivativos contratados para a proteção do risco de preço do combustível.

ii) Fator de risco câmbio

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia detém contratos de derivativo de dólar no valor de US\$52.750 com vencimentos até fevereiro de 2016, e uma exposição cambial passiva líquida de R\$3.534.800. Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,9048/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável, e os cenários conforme demonstrado a seguir:

Instrumento	Valores expostos (*)	-50% R\$1,9524/USD	-25% R\$2,9286/USD	+25% R\$4,8810/USD	+50% R\$5,8572/USD
Passivo, líquido	(3.534.800)	1.767.400	883.700	(883.700)**	(1.767.400)**
Derivativo	1.766	(883)**	(442)**	442	883
	(3.533.034)	1.766.517	883.258	(883.258)	(1.766.517)**

(*) A Companhia entende que os valores dos passivos expostos ao dólar americano em 31 de dezembro de 2015 correspondem ao cenário provável.

(**) Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas em caso de variação do dólar.

iii) Fator de risco juros

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia detém aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros *Libor*. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de dezembro de 2015 e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir:

Instrumento	Risco	Valores expostos	Cenário adverso possível 25%	Cenário adverso remoto 50%
Dívidas financeiras líquidas de aplicações financeiras (*)	Aumento da taxa CDI	(21.106)	(16.420)	(32.839)
Derivativo	Queda da taxa Libor	(141.443)	(51.577)	(103.353)

(*) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

	2015		2014	
	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (Nível 2)	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (Nível 2)
Caixa e equivalentes de caixa	349.941	349.941	1.336.317	1.336.317
Aplicações financeiras	120.129	120.129	298.066	298.066
Caixa restrito	652.623	652.623	251.226	251.226
Direitos com operações de derivativos	1.766	1.766	18.846	18.846
Obrigações com operações de derivativos	(141.443)	(141.443)	(85.366)	(85.366)

29. Transações que não afetaram o caixa

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia aumentou o seu imobilizado no montante de R\$ 295.297, sendo R\$36.433 referente ao incremento de provisão para devolução de aeronaves, R\$113.377 referente a financiamento pela modalidade FINIMP e R\$145.487 referente a aquisição de uma aeronave sob a modalidade de leasing financeiro.

30. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2015 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em Dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em reais	Em dólares
Garantia - casco/guerra	17.336.109	4.439.692
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	2.928.600	750.000
Estoques (local) (*)	546.672	140.000

(*) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em Reais do valor global de USD 1.000.000 a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a Companhia possa vir a ser exigida.